

DESAFIOS NA ADOÇÃO DE ANIMAIS PROVENIENTES DE SITUAÇÃO DE ABANDONO: UMA VISÃO SOBRE A SAÚDE ÚNICA

Camila Siqueira Costa¹, Lidiane de Jesus Silva¹, Luana Clarice das Neves¹, Natália Lisboa de Almeida², Mariana Gomes Leal²
Ana Clara Moreira Moraes Alves Novaes², Fernanda do Carmo Magalhães³

¹ Aluna de Pós graduação da Escola de Veterinária - Universidade Federal de Minas Gerais ;

² Discente na Escola de Veterinária - Universidade Federal de Minas Gerais ;

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária na Escola de Veterinária - Universidade Federal de Minas Gerais ; Contato: camilasiqueiracosta@gmail.com

INTRODUÇÃO

A adoção de animais é uma prática cada vez mais comum e valorizada, tanto por questões éticas quanto pela busca de companhia e afeto. No entanto, a adoção de animais também apresenta desafios e obstáculos que precisam ser considerados¹.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma breve revisão de literatura utilizando termos "Adoção" e "Adoção de animais em situação de abandono e "principais desafios". Foram selecionados artigos científicos, revisões de literatura e relatos de caso nas bases de dados *Google Acadêmico* e *Pubmed*.

RESUMO DE TEMA

A adoção de animais pode ser um processo emocionalmente desafiador para os futuros adotantes¹. Muitas vezes, os animais disponíveis para adoção sofreram maus-tratos ou foram abandonados, o que pode resultar em problemas comportamentais e de saúde¹. Lidar com essas questões pode exigir tempo, paciência e recursos financeiros². Além disso, a adaptação do animal ao novo ambiente e o estabelecimento de vínculos afetivos podem ser processos complexos e demorados, exigindo um investimento emocional significativo por parte dos adotantes³.

Um desafio comum na adoção de animais é encontrar um animal compatível com o estilo de vida, a personalidade e as necessidades do adotante. Cães e gatos, por exemplo, possuem diferentes níveis de energia, necessidades de exercício e temperamentos diferentes³. Além disso, famílias com crianças pequenas ou outros animais de estimação podem precisar considerar a compatibilidade desses elementos. A falta de compatibilidade entre o animal adotado e o ambiente doméstico pode levar a problemas de comportamento e dificuldades na convivência².

A adoção de um animal implica uma série de responsabilidades e compromissos que devem ser considerados. Animais de estimação exigem cuidados diários, como alimentação adequada, exercício, higiene e cuidados veterinários regulares. Além disso, eles necessitam de atenção, companhia e estimulação mental⁴. Muitas vezes, os adotantes subestimam o tempo e os recursos necessários para atender a todas essas demandas, o que pode levar a problemas de bem-estar animal e ao abandono posterior⁴.

Animais abandonados frequentemente enfrentam desafios de saúde significativos devido à falta de cuidados adequados⁷. Esses animais podem apresentar uma variedade de condições de saúde, incluindo, doenças infecciosas, desnutrição, problemas dentários, traumatismos e condições crônicas não tratadas⁴. A falta de informações precisas sobre a saúde prévia do animal pode dificultar a identificação e o tratamento adequado dessas condições de saúde⁵. Diversos estudos têm explorado os benefícios dessa prática tanto para os adotantes quanto para os animais envolvidos. Pesquisas indicam que a adoção de animais de estimação pode ter impactos positivos na saúde mental e física dos indivíduos, contribuindo para a redução do estresse, da solidão e da depressão⁸. Além disso, a presença de animais de estimação tem sido associada a uma melhor qualidade de vida e a um maior senso de propósito e responsabilidade⁶. Do ponto de vista dos animais, a adoção representa uma oportunidade de encontrar um lar amoroso e seguro, escapando de abrigos ou situações de negligência. Estudos também evidenciam que animais adotados tendem a apresentar níveis mais baixos de estresse e têm chances aumentadas de viver vidas mais longas e saudáveis⁴. Essas descobertas reforçam a importância da adoção de animais como uma forma de promover o bem-estar animal e humano.

Dentro de *campi* universitários, também é possível realizar adoção de

animais abandonados, sendo encontrados desafios semelhantes aos relatados na literatura (Fig 1)



Figura 1: Aluna do campus UFMG Pampulha adotando animal abandonado em *campi* universitário. Arquivo pessoal, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção de animais traz consigo uma série de desafios que precisam ser considerados pelos possíveis adotantes. Os desafios emocionais, a seleção e compatibilidade, as responsabilidades e compromissos, as restrições habitacionais e regulatórias, bem como os recursos financeiros, são aspectos cruciais que podem influenciar o sucesso e o bem-estar tanto do animal adotado quanto do adotante. O tema de guarda responsável dentro da saúde única tem sido cada vez mais difundido e deve ser levado em consideração no momento da adoção de um animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BROWN, W. A., & WELSH, E. Challenges and Opportunities for Animal Sheltering in the 21st Century. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, 23(1), 1-10. 2020
2. FAWCETT, A., & GIFFORD, E. The Challenges of Rehoming Dogs in Australia. *Animals*, 9(1), 19. 2019
3. PROTOPOPOVA, A., & WYNNE, C. D. L.. Adopter-dog interactions at the shelter: Behavioral and contextual predictors of adoption. *Applied Animal Behaviour Science*, 157, 109-116. 2014
4. SALMAN, M. D., NEW, J. G., SCARLETT, J. M., & KASS, P. H. Human and animal factors related to the relinquishment of dogs and cats in 12 selected animal shelters in the United States. *Journal of Applied Animal Welfare Science*, 2(4), 303-319. 1999
5. PATRONEK, G. J., GLICKMAN, L. T., & MOYER, M. R.. Population dynamics and the risk of euthanasia for dogs in an animal shelter. *Anthrozoös*, 8(1), 31-43. 1995
6. WELLS DL. Domestic dogs and human health: an overview. *Br J Health Psychol*. 2019
7. WOOD L, MARTIN K, CHRISTIAN H, et al. The pet factor - Companion animals as a conduit for getting to know people, friendship formation and social support. *PLoS One*. 2015
8. JOHNSON RA, MEADOWS RL, HAUBNER JS, et al. The therapeutic use of companion animals for adults with mental illness. *Psychiatr Serv*. 2018

APOIO: